



Melhores Contos

Autran Dourado

Seleção de João Luiz Lafetá



Resumo de Os Melhores Contos De Autran Dourado

Mário de Andrade sonhava contar todas as histórias de Minas aos brasileiros do Brasil. Não contou. Autran Dourado mineiro de Patos contou algumas dessas histórias com lirismo acidez ironia compondo um universo muito peculiar típico das Gerais filtrado e depurado através da sensibilidade de um escritor extremamente exigente com o seu texto.

A maior parte da obra de Dourado está ambientada em Duas Pontes cidade mítica uma espécie de síntese de todas as cidades mineiras com os seus cochichos os seus dramas de Consciência (como em Mr.

Moore história de um pastor que acolhe um bandido em sua igreja) os seus momentos de ócio (Os Mínimos Carapinas do Nada uma metáfora do ato criativo) os seus segredos as revelações súbitas de velhos dramas e tragédias cortantes como uma faca só lâmina as suas velhas terríveis e mandonas de áspero coração abrandado pela ternura de uma velha criada (Aquele Destelhado) o conhecimento da morte na infância (Manuela em Dia de Chuva) os velhos jogos humanos de poder sedução amor e ódio quase todos transfigurados de experiências pessoais do autor fatos presenciados ou descobertos na infância e adolescência revitalizados por um estilo exato sem rebarbas.

Apenas o Essencial modulado pela nota Poética ou humorística. Escritor prolífico autor de mais de trinta livros entre romances novelas ensaios Autran Dourado se dedica ao conto desde o início de sua carreira nos dias de aprendizado ainda na adolescência.

Naquela época se conscientizou de alguns dados Essenciais ao gênero que segue até hoje e aconselha aos principiantes- O que se deve buscar num conto é o efeito único ao contrário de um romance em que os efeitos são múltiplos e mais a linguagem deve ser tensa no conto no romance deve ser distendida.

A melhor lição prática é a leitura de seus contos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)